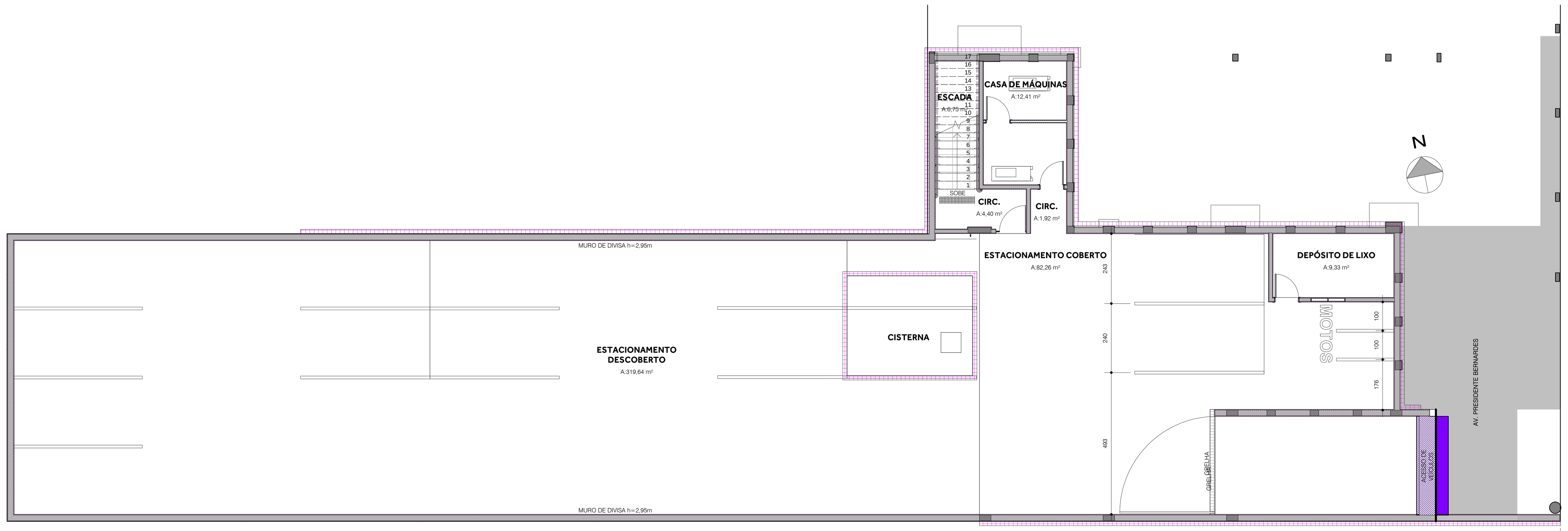
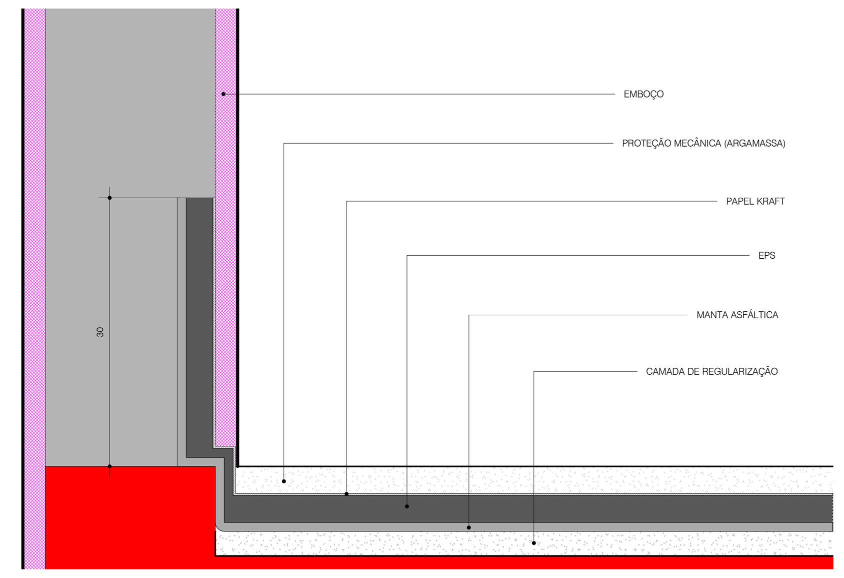
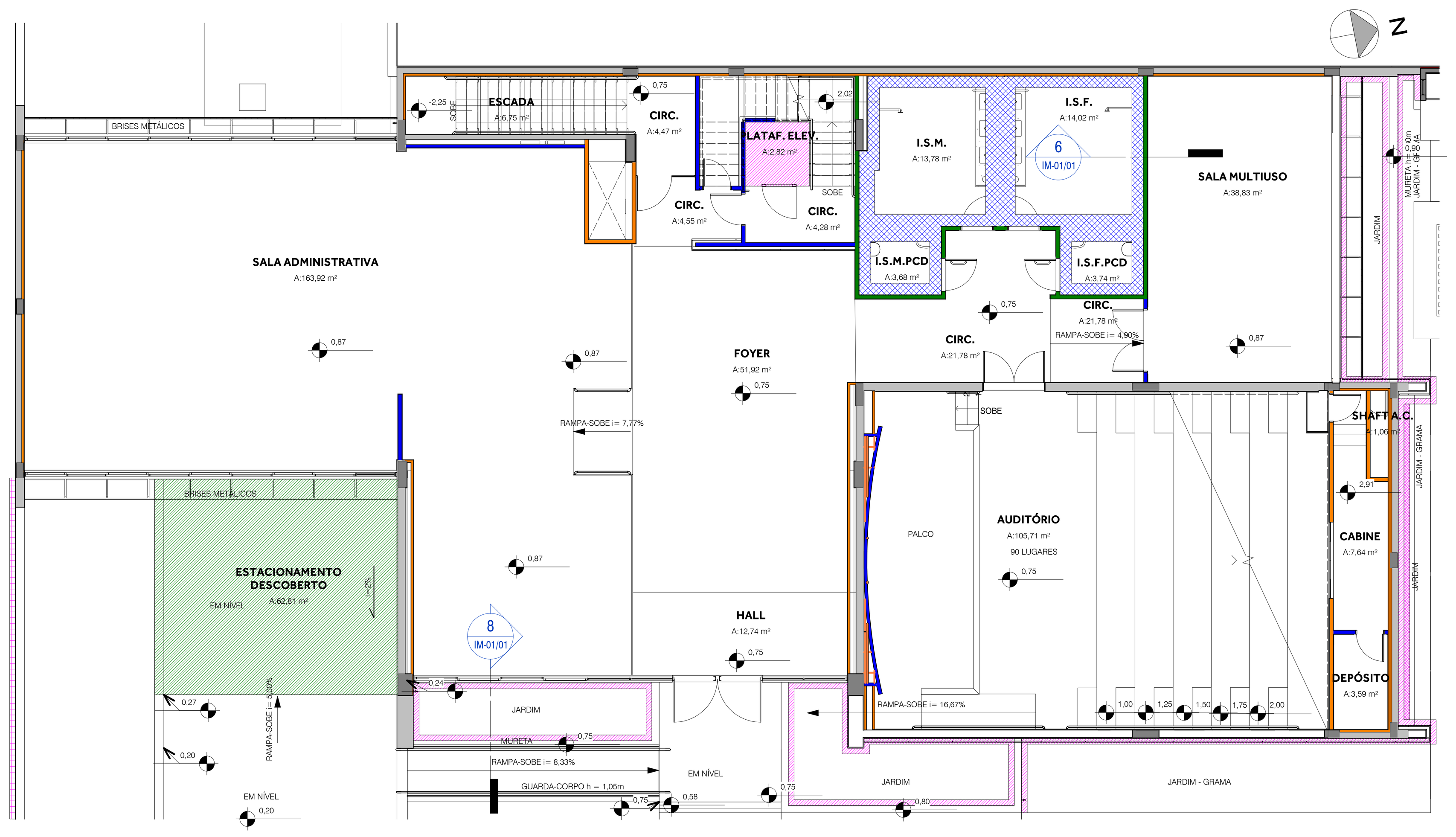


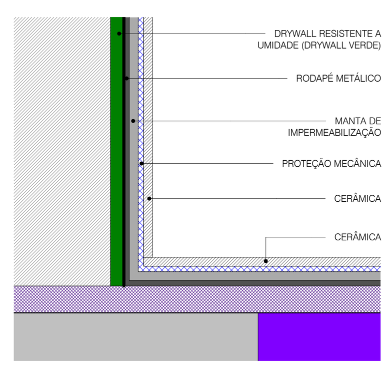

1 **PLANTA - SUBSOLO**
1 : 100



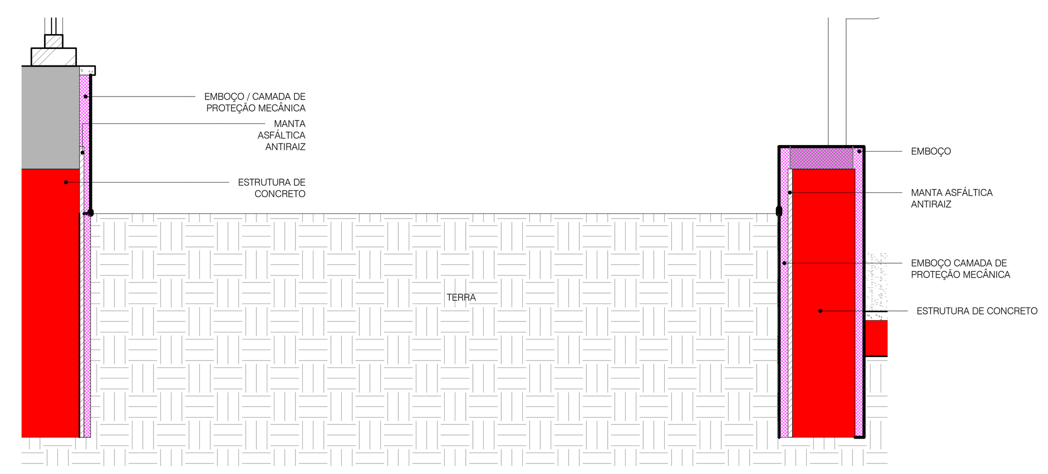

5 **DETALHE - IMPERMEABILIZAÇÃO COBERTURA**
1 : 5



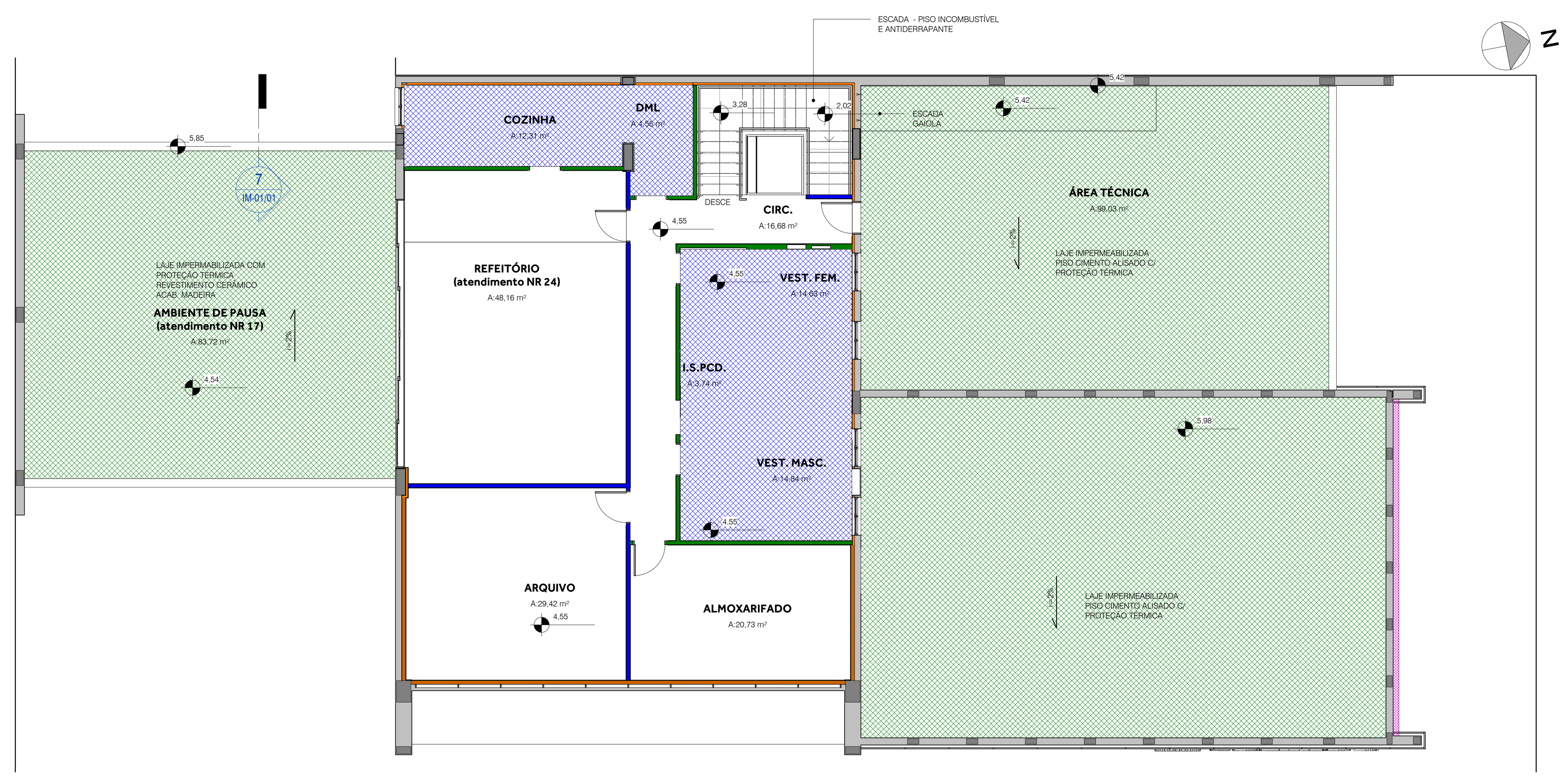

2 **PLANTA - TÉRREO**
1 : 100



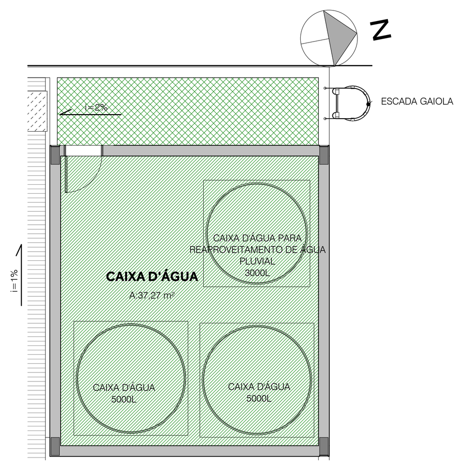

6 **DETALHE - DRYWALL**
1 : 5



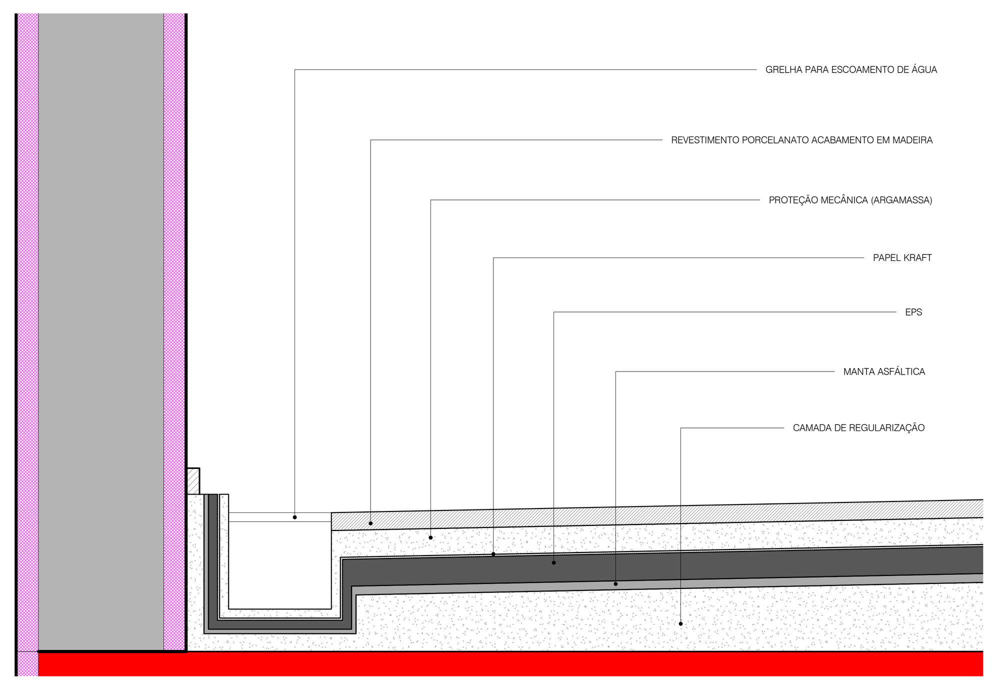

8 **DETALHE - IMPERMEABILIZAÇÃO FLOREIRA**
1 : 10




3 **PLANTA - 2º PAVIMENTO**
1 : 100




4 **PLANTA - CAIXA D'ÁGUA**
1 : 100




7 **DETALHE - GRELHA**
1 : 5

## SIMBOLOGIA DE ANOTAÇÃO

| | |
|---|---|
| A / A101 / Ref | INDICAÇÃO DE CORTE: A - NOME DO CORTE A101 - PRANCHA ONDE O DESENHO FOI INSERIDO |
| Ref 1 X | INDICAÇÃO DE ELEVAÇÃO 1 - NÚMERO DO DESENHO EM PRANCHA X - PRANCHA ONDE O DESENHO FOI INSERIDO. |
| 1 / A101 | INDICAÇÃO DE DETALHE 1- NÚMERO DO DESENHO EM PRANCHA A101 - PRANCHA ONDE O DESENHO FOI INSERIDO |
| 0 | EIXO DA EDIFICAÇÃO |
| XXX | IDENTIFICADOR DE ESPECIFICAÇÃO DE ELEMENTOS ( MOBILIÁRIO/ ILUMINAÇÃO/ EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS) XXX - CÓDIGO DO ELEMENTO (VERIFICAR TABELAS PARA ESPECIFICAÇÕES) |
| ? | IDENTIFICADOR DE MATERIAL/ REVESTIMENTO ? - CÓDIGO DO MATERIAL (VERIFICAR TABELA DE REVESTIMENTOS PARA ESPECIFICAÇÕES ) |
| J1 120 x 100 /100 | IDENTIFICADOR DE JANELAS |
| P1 80 x 210 | IDENTIFICADOR DE PORTAS |
| | COTA DE NÍVEL EM PLANTA |
| | COTA DE NÍVEL EM CORTE |

## SIMBOLOGIA - ELEMENTOS DE VEDAÇÃO E ESTRUTURA

| CÓDIGO SINAPI | SIMBOLOGIA | ESPECIFICAÇÃO |
|---|---|---|
| 87505 / 87521 / 87491 / 87479 / 87481 / 87475 | | PAREDE DE ALVENARIA DE BLOCOS CERÂMICOS. AS PAREDES EXTERNAS DEVERÃO RECEBER CAMADA DE ISOLAMENTO TÉRMICO, CONFORME DETALHAMENTO EM PROJETO E NO RELATÓRIO DE ANÁLISE DO NÍVEL DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA. VERIFICAR ESPECIFICAÇÕES DETALHADAS DAS ALVENARIAS NA PLANTA DE VEDAÇÕES. |
| ----- | | ESTRUTURA EM CORTE |
| ----- | | ELEMENTOS EM PROJEÇÃO |
| 96358 / 96359 | | PAREDE COM PLACAS DE GESSO ACARTONADO (DRYWALL) E ESTRUTURA METÁLICA, PARA USO INTERNO. ESPESSURA MÍNIMA 10CM |
| 96362 / 96363 | | PAREDE COM PLACAS DE GESSO ACARTONADO RESISTENTES À UMIDADE (DRYWALL VERDE) E ESTRUTURA METÁLICA, PARA USO INTERNO. ESPESSURA MÍNIMA 10CM |
| ----- | | PAREDE COM PLACAS DE GESSO ACARTONADO (DRYWALL) E ESTRUTURA METÁLICA, COM LÃ DE ROCHA, PARA USO INTERNO E TRATAMENTO ACÚSTICO. ESPESSURA MÍNIMA 10CM. A ESPESSURA DO VÃO INTERNO DA PAREDE DEVERÁ SER COMPLETAMENTE PREENCHIDA COM LÃ DE ROCHA, NÃO PODENDO HAVER ESPAÇOS VAZIOS ENTRE AS PLACAS DE GESSO. |
| 96371 / 96372 | | PAREDE COM PLACAS DE GESSO ACARTONADO (DRYWALL) EM UMA DAS FACES E ESTRUTURA METÁLICA, COM LÃ DE ROCHA DE 40mm DE ESPESSURA, PARA USO INTERNO. |
| 96371 / 96372 | | PAREDE COM PLACAS DE GESSO ACARTONADO (DRYWALL) EM UMA DAS FACES E ESTRUTURA METÁLICA, COM 2 CAMADAS DE LÃ DE ROCHA DE 40mm DE ESPESSURA (80mm NO TOTAL), PARA USO INTERNO. |
| 73774 | | DIVISORIA EM GRANITO PRETO SÃO GABRIEL, ESPESSURA MÍNIMA 20mm, CHUMBAMENTO NO PISO E PAREDE COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA |

## LEGENDA

| SIMB | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| | RESINA TERMOPLÁSTICA |
| | CIMENTO POLIMÉRICO VIAPLUS OU SIMILAR OU ARGAMASSA DENVERTEC 100 OU SIMILAR, PARA APLICAÇÃO NA PAREDE DE FUNDO DO JARDIM VERTICAL. |
| | MANTA ASFÁLTICA COM TRATAMENTO ANTIRAIZ PARA APLICAÇÃO NAS FACES PAREDES DE FLOREIRAS E DA EDIFICAÇÃO PRÓXIMAS AO SOLO. |
| | MANTA ASFÁLTICA PARA APLICAÇÃO NAS FACES DE MUROS E PAREDES EM CONTATO DIRETO COM O SOLO. PREVER CAMADA DRENANTE NESTES TRECHOS. |
| | MANTA ASFÁLTICA IMPERMEABILIZANTE APLICADA NO PISO E BASES DAS PAREDES LATERAIS SOBRE CAMADA DE REGULARIZAÇÃO, COM CAMADA DE PROTEÇÃO MECÂNICA ACIMA DA MANTA |
| | MANTA ASFÁLTICA IMPERMEABILIZANTE APLICADA NO PISO E BASES DAS PAREDES LATERAIS SOBRE CAMADA DE REGULARIZAÇÃO, COM CAMADA DE EPS DE 3cm DE ESPESSURA, CAMADA DE SEPARAÇÃO (PAPEL KRAFT) E CAMADA DE PROTEÇÃO MECÂNICA E PINTURA NA COR BRANCA ACIMA DA MANTA. |

| DATA | REVISÃO | MODIFICAÇÃO | REVISOR | VISTO |
|---|---|---|---|---|
| 16/10/2019 | 17 | 1ª EMISSÃO - EXECUTIVO | | |

## OBSERVAÇÕES

OBSERVAÇÕES
1. COTAS DE DESENHO EM CENTÍMETROS, COTAS DE NÍVEL EM METROS.
2. TODAS AS COTAS SÃO REFERENTES A PAREDES E PISOS ACABADOS - EXCETO QUANDO ESPECIFICADO.
3. VERIFICAR MEDIDAS *IN LOCO* ANTES DA EXECUÇÃO.
4. OS AUTORES DOS PROJETOS DEVEM SER CONSULTADOS EM CASO DE ALTERAÇÕES DO PROJETO OU DIVERGÊNCIA DE INFORMAÇÕES.
5. PARA EXECUÇÃO DE ELEMENTOS DA OBRA NÃO RELATIVOS AO PROJETO DE IMPERMEABILIZAÇÃO (EX. ELEMENTOS DE ARQUITETURA, ESTRUTURAIS, DIMENSIONAMENTO DE CALHAS, INCOMBUSTIBILIDADE DOS MATERIAIS DE ACABAMENTO, POSICIONAMENTO DOS EXTINTORES, ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA, DIMENSIONAMENTO DE EQUIPAMENTOS E DUTOS DE CLIMATIZAÇÃO, ETC.) DEVERÃO SER CONSULTADOS E SEGUIDOS TODOS OS DEMAIS PROJETOS, RELATIVOS À RESPECTIVA DISCIPLINA, TAIS COMO: ARQUITETÔNICO, ESTRUTURAL, HIDRÁULICO, ELÉTRICO, GÁS, PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO, AR CONDICIONADO, ETC.
6. OS DESENHOS APRESENTADOS NESSE DOCUMENTO FAZEM PARTE DE UM PROJETO BÁSICO, NOS QUAIS SÃO INCLUÍDAS AS PRANCHAS DE DETALHAMENTO. PARA A EXECUÇÃO DEVEM SER ANALISADOS TODOS OS ITENS EM CONJUNTO.
7. TODOS OS MATERIAIS E ELEMENTOS ESPECIFICADOS NO PROJETO DEVEM SER APLICADOS OU EXECUTADOS EM CONFORMIDADE COM SUAS RESPECTIVAS NORMAS TÉCNICAS
8. AS QUANTIDADES DE MATERIAIS CONSTANTES NO PROJETO DEVEM SER CONFERIDAS NO ATO DA COMPRA.
9. OS BALDRAMES DEVERÃO TER SUAS SUPERFÍCIES PINTADAS COM DUAS DEMÃOS DE EMULSÃO ASFÁLTICA E POSTERIOMENTE APLICADO PAPEL ALCATROADO.
10. OS MUROS DE ARRIMO E OUTROS ELEMENTOS QUE ESTEJAM EM CONTATO DIRETO COM O SOLO DEVERÃO RECEBER IMPERMEABILIZAÇÃO COM APLICAÇÃO DE MANTA ASFÁLTICA. DEVERÁ SER PREVISTA CAMADA DRENANTE NESTES TRECHOS, A FIM DE EVITAR O ACÚMULO DE ÁGUA.
11. AS FLOREIRAS, MURETAS E PAREDES DA EDIFICAÇÃO PRÓXIMAS AO SOLO DEVERÃO RECEBER MANTA ASFÁLTICA COM TRATAMENTO ANTIRAIZ.
12. TODAS AS SUPERFÍCIES A SEREM IMPERMEABILIZADAS DEVEM PREVER INCLINAÇÃO ADEQUADA PARA EVITAR ACÚMULO DE ÁGUA.
13. AS SUPERFÍCIES A SEREM IMPERMEABILIZADAS DEVERÃO ESTAR LIMPAS, SECAS E ISTNEAS DE PARTÍCULAS SOLTAS, ELEMENTOS PONTIAGUDOS, PINTURAS, ÓLEOS, ETC.
14. OS CANTOS VIVOS NOS ENCONTROS DE CAMADA DE REGULARIZAÇÃO E PAREDES DEVERÃO SER ARREDONDADOS.
15. JUNTO AOS RALOS, REALIZAR REBAIXO DE 40X40X1cm.
16. A IMPERMEABILIZAÇÃO DEVERÁ SE ESTENDER NA VERTICAL EM 30cm ACIMA DO PISO ACABADO.
17. DEPOIS DE COMPLETADA A IMPERMEABILIZAÇÃO, ENCHER O LOCAL COM APROXIMADAMENTE 5cm DE ÁGUA, POR PELO MENOS 72HORAS, PARA VERIFICAR SE HÁ VAZAMENTO. SOMENTE APÓS O TESTE, PROCEDER COM A EXECUÇÃO DAS CAMADAS ACIMA DA IMPERMEABILIZAÇÃO.

**PROJETO DE IMPERMEABILIZAÇÕES** **PROJETO EXECUTIVO**

OBRA
REFORMA E AMPLIAÇÃO DE EDIFICAÇÃO PÚBLICA PARA SEDE REGIONAL DO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO PARANÁ

RUA PRESIDENTE BERNARDES, 2069 - CASCAVEL - PR / QUADRA 0387 - LOTE 008A

CONTRATANTE
CONSELHO REG. DE ENG. E AGRONOMIA DO PARANÁ - CREA-PR
CNPJ: 76.639.384/0001-59
RICARDO ROCHA DE OLIVEIRA / CPF: 474.790.789-00
ASS.

REFERÊNCIA
PLANTAS

AUTOR DO PROJETO
CLARISSE MARIA PETROSKI DORIGO
LOGI ARQUITETURA LTDA.
ARQUITETA E ENG. CIVIL CAU A28829-2
ASS.

CO-AUTORES DO PROJETO
ADRIANO LUCIO DORIGO
ARQUITETO CAU A28828-4
ASS.

ASS.

ASS.

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ASS.

Nº PROJETO
127-03

DATA
16/10/2019

DESENHO
MARIANA

ESCALA
Como indicado

CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná

EMISSÃO
17

IM-01/01

AsBEA PR ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA
AV. REPÚBLICA ARGENTINA, 665 - CJ. 501
(41) 3343-1649 (11) 95940-9249
logi@logiarquitetura.com.br | www.logiarquitetura.com.br
ARQUITETURA LOGI